

Resumo de notícias econômicas

01 de Abril de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 318

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

RESULTADOS DO MÊS

(variação em relação ao mesmo mês do ano anterior)

CONSUMO
TOTAL

1,3%

CATIVO: -1,1%

LIVRE: 5,5%



INDUSTRIAL
0,1%



RESIDENCIAL
1,6%



COMERCIAL
7,4%

TAXAS MENSAIS DO CONSUMO



CONSUMO INDUSTRIAL POR SETOR

10+ ELETROINTENSIVOS	PARTIC.	ΔGWh	Δ%
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	13,7%	119	6,5
PAPEL E CELULOSE	5,6%	99	14,2
QUÍMICO	11,1%	69	4,6
PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,9%	9	0,8
PRODUTOS METÁLICOS ¹	2,4%	2	0,4
METALÚRGICO	23,6%	-7	-0,2
BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	5,7%	-20	-2,5
AUTOMOTIVO	3,6%	-26	-4,9
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	6,4%	-27	-2,9
TÊXTIL	3,6%	-43	-7,9
TOTAL	83,5%	173	

¹ Exceto máquinas e equipamentos.

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

01 ABRIL DE 2021

- Risco de corte de gás russo, Alemanha prepara racionamento

A Alemanha ativou o primeiro nível de seu plano de emergência para garantir o abastecimento de gás diante das ameaças de suspensão do fornecimento russo

- Mercado também vê interesse por infraestrutura

O cenário é favorável também para investimentos de longo prazo em infraestrutura, diante da lista de ativos à disposição no País.

- Contas do governo fecham no negativo em R\$ 20,6 bi

Mesmo com a arrecadação recorde de tributos federais em fevereiro, as contas do governo central, que reúnem Tesouro Nacional, Banco Central e INSS, registraram déficit no mês passado.

- Governo avalia reajuste de 5% para todos os servidores

O aumento seria dado a partir de julho, custaria cerca de R\$ 5 bilhões para os cofres públicos em 2022 e contemplaria mais de 2 milhões de pessoas, entre servidores, aposentados e pensionistas.

- Pandemia corta R\$ 16,5 bi da renda das famílias por ano

Os dois anos de pandemia de covid-19 já ceifaram mais de 650 mil vidas no País, o que, além da inestimável perda pessoal, significa um corte de R\$ 16,5 bilhões por ano na massa de renda potencial das famílias, segundo cálculos do FGV/IBRE.

- Pãozinho francês tem reajuste com disparada do preço do trigo

Desde que o conflito começou, em 24 de fevereiro, o preço do quilo do pão foi reajustado entre 12% e 20% no País.

- Leilão de portos, fundo de investimento leva a Codesa, do ES

Na primeira privatização do setor portuário do Brasil, o fundo de investimento Shelf 119 Multiestratégia, da gestora Quadra Capital, venceu ontem o leilão de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), por R\$ 106 milhões.

- Techs têm alta em movimento de ajuste

O Banco Pan liderou as altas do Ibovespa ontem, com ganho de 5,68%.

- Varejistas recuam com peso dos juros

Um dia depois de registrarem valorização expressiva no Ibovespa, os ativos ligados ao setor varejista na bolsa voltaram a sentir o peso dos juros futuros, que fecharam novamente em alta ontem.

- Ao comprar o Econômico, BTG pode ficar com 'mina de ouro'

Fontes afirmam que a carteira de crédito do Econômico inclui bilhões de reais em títulos devidos pelo Tesouro, envolvendo precatórios, Fundo de Compensações de Variações Salariais (FCVS) e ações contra o Banco Central

- Como o marketing ajuda pequenas empresas

Com cada vez mais companhias aterrissando no mundo virtual, tendência que se acentuou durante a pandemia de covid-19, inovar em comunicação se tornou uma obrigação para qualquer tipo de negócio.

Risco de corte de gás russo, Alemanha prepara racionamento (01/04/2022)

The Economist

A Alemanha ativou o primeiro nível de seu plano de emergência para garantir o abastecimento de gás diante das ameaças de suspensão do fornecimento russo. Segundo o ministro alemão da Economia, Robert Habeck, a medida foi tomada porque o governo não fará pagamentos do gás em rublos, como exige Moscou. “Foi aberto um setor de crise para supervisionar a situação, após o G-7 recusar a exigência russa de pagar em rublos”, declarou Habeck. “O plano de emergência possui três níveis de alerta e, no momento, a segurança de fornecimento de gás está garantida na Alemanha.”

O plano foi ativado em seu primeiro passo, o que pode ser escalonado e levar ao racionamento do gás. O movimento retrata o risco que países europeus enfrentam ao dependerem da Rússia para o fornecimento de gás e petróleo. As reservas se encontram em 25% de sua capacidade, acrescentou o ministro alemão, alertando que, se as entregas forem suspensas, haverá “graves consequências”.

“Atualmente, o gás e o petróleo chegam de acordo com os pedidos e a medida tomada é preventiva”, garantiu Habeck. Apenas no terceiro nível de alerta, o mais elevado, seria necessária a intervenção do Estado no mercado para regular a distribuição.

Mercado também vê interesse por infraestrutura (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Não são apenas as aplicações de curto prazo que atraem os estrangeiros para o Brasil. O cenário é favorável também para investimentos de longo prazo em infraestrutura, diante da lista de ativos à disposição no País.

Responsável pela área de Project Finance do Santander, Edson Ogawa enxerga nesse momento uma movimentação maior para investimentos em infraestrutura do que observava há um ou dois anos. É esse olhar para daqui a 15, 20, 25 anos que tem tornado o Brasil atraente, apesar dos desafios e das incertezas do processo eleitoral. “Temos projetos bastante interessantes, e o Brasil com certeza é um dos mercados mais interessantes para se olhar.”

Segundo ele, o governo não tem recursos para realizar investimentos necessários para melhorar a infraestrutura, e o País precisa atrair cada vez mais capital estrangeiro para atingir as metas de investimento no setor.

Contas do governo fecham no negativo em R\$ 20,6 bi (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Mesmo com a arrecadação recorde de tributos federais em fevereiro, as contas do governo central, que reúnem Tesouro Nacional, Banco Central e INSS, registraram déficit no mês passado. A diferença entre as receitas e as despesas ficou negativa em R\$ 20,619 bilhões, o menor valor para o mês desde 2015. Em fevereiro de 2021, o resultado havia sido negativo em R\$ 21,339 bilhões. No primeiro bimestre, o governo central registrou superávit de R\$ 55,956 bilhões. A meta fiscal de 2022 admite um déficit primário de até R\$ 170,5 bilhões nas contas do governo central. No mesmo período de 2021, o saldo havia sido negativo em R\$ 22,166 bilhões. O desempenho ficou dentro das expectativas do mercado financeiro.

Governo avalia reajuste de 5% para todos os servidores (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Diante da mobilização crescente no funcionalismo público, setores do governo agora estudam a concessão de um reajuste de 5% para todos os servidores do Executivo federal em ano eleitoral. O aumento seria dado a partir de julho, custaria cerca de R\$ 5 bilhões para os cofres públicos em 2022 e contemplaria mais de 2 milhões de pessoas, entre servidores, aposentados e pensionistas.

Seria uma “alternativa” para tentar distribuir de forma mais equânime o aumento de salário reivindicado por servidores de diversos órgãos públicos, como Receita Federal, Banco Central e Tesouro Nacional, que fizeram paralisações e intensificaram o movimento nas últimas semanas depois de o presidente Jair Bolsonaro prometer no ano passado aumentar os vencimentos apenas de policiais federais.

Pandemia corta R\$ 16,5 bi da renda das famílias por ano (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Os dois anos de pandemia de covid-19 já ceifaram mais de 650 mil vidas no País, o que, além da inestimável perda pessoal, significa um corte de R\$ 16,5 bilhões por ano na massa de renda potencial das famílias, segundo cálculos do FGV/IBRE.

O estudo, que busca mensurar a perda do capital humano, considera as vítimas da doença com 20 anos ou mais, entre 16 de março de 2020 e 16 de março de 2022. De 20 a 69 anos, foram 326,3 mil vidas perdidas no período, o que equivale a uma massa de rendimentos médios mensais de R\$ 754,3 milhões, ou R\$ 9,1 bilhões em um ano. Considerando o rendimento médio quando morreram e a expectativa de vida, as vítimas da covid nessa faixa etária teriam capacidade de somar à renda familiar R\$ 285,9 bilhões até falecer por outra causa.

Já entre os idosos a partir de 70 anos, a covid-19 vitimou 314,3 mil em dois anos de pandemia, o equivalente a uma massa salarial média mensal de R\$ 617 milhões, ou R\$ 7,4 bilhões perdidos em um ano. “Essas pessoas não só usavam suas capacidades de trabalho, como transmitiam para as próximas gerações”, disse. “Quantas pessoas deixaram de fazer seus trabalhos e deixaram de transmitir suas experiências?”

Pãozinho francês tem reajuste com disparada do preço do trigo (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A disparada de preços do trigo e da farinha provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, dois importantes produtores do cereal, chegou ao pãozinho francês. Desde que o conflito começou, em 24 de fevereiro, o preço do quilo do pão foi reajustado entre 12% e 20% no País, segundo a Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (Abip). O preço do quilo do pão hoje oscila entre R\$ 12 e R\$ 22, segundo a entidade. “De acordo com os estoques de farinha e o tipo de empresa, o preço e o percentual de aumento variam”, afirmou Paulo Meneguelli, presidente da entidade que reúne quase 70 mil padarias no País. A farinha de trigo, que representa de 30% a 35% do custo do pão, subiu nos últimos 30 dias, em média, entre 20% e 23%, disse.

Faz dez dias que a padaria La Plaza, localizada na zona oeste da capital paulista, aumentou em 10% o preço do quilo do pão, de R\$ 19,99 para R\$ 21,99. O motivo foi a

alta de 40% no preço da farinha de trigo, afirmou o gerente Tomaz Dantas. “A farinha é tudo. Se aumenta a farinha, não temos como segurar o preço do pão.” Rui Gonçalves, presidente do Sampapão, associação de padarias de São Paulo, disse que a forte alta do preço da energia elétrica impactou o setor. “A mesma padaria que em setembro de 2021 pagava R\$ 10 mil de energia elétrica hoje paga R\$ 16 mil, aumento de 60%.”

Leilão de portos, fundo de investimento leva a Codesa, do ES (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Na primeira privatização do setor portuário do Brasil, o fundo de investimento Shelf 119 Multiestratégia, da gestora Quadra Capital, venceu ontem o leilão de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), por R\$ 106 milhões. Além dessa outorga inicial, o vencedor tem o compromisso de adquirir as ações da Codesa por R\$ 326 milhões e pagar outros R\$ 186 milhões em 25 parcelas anuais.

Realizado na sede da B3, a Bolsa paulista, o leilão foi acirrado. Na abertura dos envelopes, o consórcio Beira Mar, formado por Vinci Partners e Serveng, saiu na frente com uma proposta de R\$ 100 mil ante oferta de R\$ 1 mil, da Shelf. Como previsto no edital, a disputa foi para o sistema viva voz e os papéis se inverteram. Depois de 21 rodadas e 41 lances, a Shelf foi a vencedora.

Estruturada pelo BNDES, a modelagem incluiu, além da venda da Codesa, a concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho, por 35 anos. Os dois portos continuarão com os arrendatários atuais, mas seus contratos serão transferidos para o vencedor do leilão, que terá de investir R\$ 855 milhões durante os 35 anos de concessão.

Techs têm alta em movimento de ajuste (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Banco Pan liderou as altas do Ibovespa ontem, com ganho de 5,68%. Foi seguido pelas empresas de tecnologia, como a Méliuz, que fechou com alta de 2,65%. Locaweb subiu 1,99% e Totvs, 1,05%. Mais volátil, Inter caiu 0,51%. Para Charo Alves, da Valor Investimentos, os papéis estão baratos e o movimento é de ajuste, já que são empresas que entregam mais crescimento do que lucro nesta etapa.

Varejistas recuam com peso dos juros (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Um dia depois de registrarem valorização expressiva no Ibovespa, os ativos ligados ao setor varejista na bolsa voltaram a sentir o peso dos juros futuros, que fecharam novamente em alta ontem. Os papéis da Natura, GPA e Petz ficaram entre as maiores baixas do Ibovespa, perdendo 4,56%, 3,43% e 3,40%, respectivamente. Já o Magazine Luiza recuou 1,86%. Carrefour destoou isolado e teve valorização de 1,60%.

Ao comprar o Econômico, BTG pode ficar com ‘mina de ouro’ (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A aquisição do Banco Econômico (Besa), em liquidação extrajudicial, pelo BTG está sendo vista como um bom negócio no mercado. No processo de intervenção de 1995, que culminou na liquidação extrajudicial, bens e ativos do banqueiro Calmon de Sá foram bloqueados. Esses ativos devem ser liberados assim que as dívidas do Besa forem pagas, quando encerrada a liquidação extrajudicial, e, havendo sobra, retornar aos acionistas: a família Calmon e o BTG. O BTG poderá utilizar créditos tributários. Fontes afirmam que a carteira de crédito do Econômico inclui bilhões de reais em títulos devidos pelo Tesouro, envolvendo precatórios, Fundo de Compensações de Variações Salariais (FCVS) e ações contra o Banco Central. Em FCVS, a carteira somaria cerca de R\$ 10 bilhões, sendo R\$ 8 bilhões referentes a causas ainda não ganhas.

Conforme informou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o BTG, por meio de sua área de Special Situations, se comprometeu a adquirir o controle acionário do Banco Econômico, bem como de suas subsidiárias. O valor do negócio não foi divulgado. Procurado, o BTG não comentou. A conclusão da operação está, de acordo com o BTG, condicionada a determinadas condições, dentre elas a cessação do regime de liquidação extrajudicial do Besa e à obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, inclusive do Banco Central do Brasil e do Cade.

Como o marketing ajuda pequenas empresas (01/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com cada vez mais companhias aterrissando no mundo virtual, tendência que se acentuou durante a pandemia de covid-19, inovar em comunicação se tornou uma obrigação para qualquer tipo de negócio. O marketing e a criação de conteúdo, antes

restritos aos grandes nomes, começam a virar uma realidade nas pequenas e médias empresas. Tanto é assim que, segundo dados do Sebrae, 150 mil donos de PMES buscaram ajuda para desenvolver ações de inovação e marketing no ano de 2021.

A ideia do evento on-line é mostrar como é possível alavancar negócios de qualquer porte com a utilização do marketing digital. Diretor criativo da Zmes e um dos debatedores do evento, Gustavo Bittencourt afirma que, nos últimos dois anos, o uso do marketing digital tem se democratizado. Bittencourt destaca ainda que um dos principais erros cometidos pelos empresários é não buscar ajuda para desenvolver uma estratégia de marketing com a “cara” da marca e que ajude a criar um diálogo com seu público-alvo.

Além da comunicação, outra ferramenta antes limitada às empresas de grande porte, mas que agora faz a diferença para os pequenos empreendedores, é o uso de dados na comunicação. Com acesso democratizado à tecnologia, marcas de todos os tamanhos podem entender melhor seus consumidores e planejar como atingi-los de forma mais assertiva. Segundo o vice-presidente de transformação da Neoway, Rodrigo Barcia, a tecnologia reduziu o investimento necessário para ações de marketing.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br***

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)				
REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
120.127,95

NASDAQ
14.355,46

DOW JONES
34.997,46

S&P 500
4.577,66

Nikkei 225
27.821,43

LSE Londres
7.966,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 4,74

EUR
R\$ 5,25

GBP/USD
1,31

BITCOIN
\$45.849,05

USD/JPY
121,59

EUR/USD
1,11

USD/CNY
6,34

COMMODITIES

BRENT (US\$)
107,75

Prata (US\$)
25,07

Boi Gordo (US\$)
139,45

Trigo NY (US\$)
1.007,40

OURO (US\$)
1.948,10

Boi Gordo (R\$)
329,00

Soja NY (US\$)
1.617,62

Fe CFR (US\$)
150,61

Indicadores de mercado

US T-2Y
2,30

US T-5Y
2,42

US T-10Y
2,32

US T-30Y
2,44

SELIC (%)
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,54

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
201,03

Receta Corrente Líquida - Ceará (2021)
25.170,81 Mi

Investimento - Ceará (2021)
3.477,67 Mi

Última atualização:
31/03/2022

